

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
EDITAL

Seleção Pública para admissão de um docente, no nível MS-3.1, em RDIDP, em caráter temporário, na disciplina HZ-345A – Política III: Teoria do Estado, do Departamento de Ciência Política, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Campinas, em substituição a docente Andréia Galvão, que se encontrará afastada no período de 1º/02/2013 a 31/01/2014 para realização de Pós-Doutoramento junto à Université de Lyon, nos termos do inciso I, do Artigo 2º, da Resolução GR 26/2012.

I – DO LOCAL, PERÍODO E HORÁRIO DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão recebidas todos os dias compreendidos dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar do primeiro dia útil posterior ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado de São Paulo – DOE, na Secretaria do Departamento de Ciência Política, Sala 13, Prédio da Administração, no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, localizado na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão Geraldo, em Campinas, das 9 às 12 e das 14 às 17h, mediante protocolo ou via Correio com postagem até o último dia da inscrição para o seguinte endereço: Secretaria de Ciência Política, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas – Rua Cora Coralina, s/nº, Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP: 13.083-896, Campinas – SP.

II – DAS INSCRIÇÕES

1 – As inscrições serão efetuadas mediante requerimento dirigido ao Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, contendo nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) prova de que é portador do título de doutor outorgado pela UNICAMP, por ela reconhecido ou de validade nacional. Os candidatos que tenham obtido o título de doutor no Exterior deverão, caso aprovados, obter reconhecimento para fim de validade nacional.
- b) documento de identificação pessoal que contenha foto, em cópia simples;
- c) 04 (quatro) exemplares do Curriculum Lattes atualizado e
- d) 03 (três) publicações integrais, mais relevantes, a critério do candidato.

III – DO REGIME DE TRABALHO

1. Ao se inscrever no presente processo seletivo o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI – para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

3. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

- a) RTP – R\$ 1.510,70

- b) RTC – R\$ 3.834,78
- c) RDIDP – R\$ 8.715,28

IV - DAS PROVAS E DOS PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS CANDIDATOS

1. A presente Seleção constará das seguintes provas:
 - a) Prova Escrita,
 - b) Prova de Títulos,
 - c) Prova Didática e
 - d) Prova de Arguição.
2. A prova escrita versará sobre tema constante no programa da disciplina. O sorteio da questão da prova escrita será feito 24 (vinte e quatro) horas antes da sua realização.
3. Na prova de títulos será apreciado pela Comissão Julgadora o Curriculum Lattes apresentado pelo candidato.
4. A prova didática versará sobre os programas das disciplinas colocadas em Seleção ministradas na Universidade no ano anterior e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.
 - 4.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.
 - 4.2. A prova didática terá duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.
 - 4.3. As provas orais da presente Seleção serão realizadas em sessão pública. É vedado ao candidato assistir às provas dos demais candidatos.
5. A Prova de Arguição versará sobre temas constantes nos programas das disciplinas colocadas em Seleção e ou sobre o Curriculum Lattes apresentado.
6. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados sobre a composição da Comissão Julgadora e seu suplente, bem como do calendário fixado e do local das provas por meio de correio eletrônico e divulgados na *home Page* do Instituto de Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. (www.ifch.unicamp.br, no link departamento de Ciência Política), com antecedência mínima de 3 (três) dias do início das provas.
7. Cada membro da Comissão Julgadora deverá atribuir individualmente a cada candidato em cada uma das provas uma nota entre 0 (zero) a 10 (dez).
8. A nota final de cada candidato será a média aritmética das notas obtidas na prova escrita, de títulos, na prova didática e na arguição. Os candidatos que alcançarem a média 7 (sete) serão considerados habilitados na Seleção Pública. Os candidatos serão classificados em ordem decrescente das médias finais obtidas. Se houver empate na classificação, terá preferência o candidato que obtiver maior nota na Prova Didática.
9. O resultado final será submetido à apreciação da Congregação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

10. A relação dos candidatos classificados será enviada por correio eletrônico e disponibilizada na *home page* do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (www.ifch.unicamp.br, no link Departamento de Ciência Política), com as notas finais obtidas pelos mesmos.

V – DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1- A Comissão Julgadora será constituída de 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, portadores, no mínimo, de título de Doutor.
- 2- O prazo de admissão do candidato selecionado se dará até 31/01/2014.
- 3- A presente Seleção obedecerá às disposições contidas na Resolução GR-39/2011, que dispõe sobre admissões de docentes em caráter temporário e Resolução GR-26/12, que institui o Programa de Incentivo ao Pós-Doutorado no Exterior.

VI. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.
2. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.
3. O prazo de validade da seleção pública será de 1 (um) ano, a contar da data de homologação na Congregação do IFCH.

V – PROGRAMA DA DISCIPLINA E BIBLIOGRAFIA

HZ 345 Política III: Teorias do Estado

PRÉ-REQUISITOS: HZ 141

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 02 PRÁTICA: 02 LABORATÓRIO: 00 ORIENTAÇÃO: 02 ESTUDO: 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00 HORAS AULA EM SALA: 04 CRÉDITOS: 06

EMENTA

Fundamentos teóricos da análise do Estado contemporâneo. A relação entre o Estado e a sociedade civil. Estado e classes sociais. A questão da burocracia. As estruturas do Estado moderno.

PROGRAMA

Introduzir e discutir os conceitos de Estado formulados por duas perspectivas teóricas clássicas: a marxista e a weberiana. Essas duas vertentes, constituídas entre meados do século XIX e as primeiras décadas do século XX, tiveram desdobramentos importantes, inspirando trabalhos e pesquisas sobre a questão do Estado no decorrer do século XX. A partir dos fundamentos dessas duas grandes vertentes do pensamento político-sociológico, trataremos de alguns de seus debates internos e desenvolvimentos subsequentes, abordando temas como: poder político e classes sociais, dominação, hegemonia, burocracia, democracia, cidadania e direitos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. O Estado em perspectiva histórica
 - 1.1 Origens do Estado:
 - 1.1.1 Estado e propriedade privada

- 1.1.2 Estado e centralização político-administrativa
- 1.2 Transformações do Estado:
 - 1.2.1 Estado e modos de produção
 - 1.2.2 Estado e regimes políticos
- 2. Estado e classes sociais
 - 2.1 A natureza de classe do Estado
 - 2.2 Autonomia relativa do Estado
 - 2.3 Estado e luta de classes
 - 2.4 O Estado de transição e o fim do Estado
- 3. Estado, hegemonia e dominação
 - 3.1 Estado e força
 - 3.2 Legitimidade e consentimento
 - 3.3 Os tipos puros de dominação legítima
 - 3.4 Sociedade civil e sociedade política
- 4. O Estado como instituição
 - 4.1 A fronteira entre Estado e sociedade
 - 4.2 Divisão do trabalho e a racionalização da gestão política
 - 4.3 A burocracia como categoria social
- 5. Estado, democracia e cidadania
 - 5.1 A democracia como forma de seleção de lideranças
 - 5.2 O debate sobre a democracia burguesa
 - 5.3 Os direitos de cidadania
 - 5.4 Sociedade civil, cidadania e classe social

BIBLIOGRAFIA

- BOBBIO, Norberto. A sociedade civil em Gramsci. In: Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- BOBBIO, Norberto. Estado. In: Enciclopédia Einaudi, vol. 14. Lisboa, 1989, p. 215-231; 258-266.
- CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- CODATO, Adriano. & PERISSINOTTO, Renato M. O Estado como instituição. Uma leitura das “obras históricas” de Marx. Crítica Marxista n. 13, out. 2001, p. 9-28.
- COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes: Estado e revolução no pensamento marxista – itens 2.1 e 2.2. In: A dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1994.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Teoria ‘ampliada’ do Estado. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.
- ENGELS, Friedrich. Estágios pré-históricos de cultura; Barbárie e Civilização. In: A origem da família da propriedade privada e do Estado. Rio de Janeiro: Global Editora, 1986.
- GIDDENS, Anthony (2001). O Estado-Nação e a Violência: Segundo Volume de uma Crítica Contemporânea ao Materialismo Histórico. São Paulo: Edusp, cap. 1 e 6.
- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, vol 3, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. Caderno 1, § 47, Caderno 6, § 12, § 24, § 88 e § 137, Caderno 8, § 2, § 179, § 185; Caderno 13.
- LÊNIN, V. I. As classes sociais e o Estado; Condições econômicas do definhamento do Estado. O Estado e a Revolução. Hucitec: São Paulo, 1987.
- LIGUORI, Guido. Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade. In: Coutinho, Carlos Nelson; Teixeira, Andréa de Paula (org.) Ler Gramsci, entender a realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- MARQUES, Eduardo Cesar. Notas críticas à literatura sobre Estado, políticas estatais e atores políticos. BIB n. 43, 1997, p. 67-102.
- MARSHALL, T. H. Cidadania e classe social. In: Cidadania, classe social e status. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MARX, Karl O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- MARX, Karl. A questão judaica. São Paulo: Moraes, 1991.
- MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. São Paulo: Global, 1988.

MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília, Ed. UnB, 1982. Primeira parte, cap. 2, Sexta parte, cap. 2.

MILIBAND, Ralph. Resposta a Nicos Poulantzas. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 233-41.

POULANTZAS, Nicos. O problema do Estado capitalista. In: Blackburn, Robin. Ideologia na Ciência Social. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982, p. 219-33.

TILLY, Charles. Coerção, capital e Estado europeus. São Paulo: Edusp, 1996, Cap. 1

WEBER, Max. A política como vocação. In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix

WEBER, Max. Comunidades políticas. In: Economia e sociedade. Brasília: Ed. UnB, 1999.

WEBER, Max. O Estado racional. In: Max Weber – Textos selecionados. São Paulo: Abril Cultural, 1980. Coleção Os Pensadores.

WEBER, Max. Os tipos de dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 1.

WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. In: Max Weber – Ensaio de Sociologia e outros escritos. São Paulo: Abril Cultural, 1980 [1917-8].

WEBER, Max. Sociologia da dominação. In: Economia e Sociedade. Brasília: Editora UnB, 1991, vol. 2

WRIGHT, Eric Olin. A Burocracia e o Estado. In: Classe, crise e o Estado. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Complementar:

ANDERSON, Perry. As antinomias de Antonio Gramsci. Crítica Marxista, vol 1. São Paulo: Ed. Jorjê, 1986.

ANDERSON, Perry. O Estado absolutista no Ocidente. In: Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo: Brasiliense, 1989, Cap. 1

BENDIX, Reinhard. Conceitos básicos de sociologia política. In: Max Weber, um perfil intelectual. Brasília, Ed. UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. A teoria do Estado e do Poder em Max Weber. In: Ensaio escolhido: história do pensamento político. C.H.Cardim Editora: São Paulo, s/d.

BOITO JR., Armando. Cena política e interesse de classe na sociedade capitalista. Crítica Marxista, nº 15, 2002, p. 132

BOITO JR., Armando. Os tipos de Estado e os problemas da análise poulantziana do Estado absolutista. Crítica Marxista nº 7, 1998

BUCCI-GLUCKSMANN, Cristine. A problemática gramsciana da ampliação do Estado. Gramsci e o Estado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CODATO, Adriano. O 18 Brumário, política e pós-modernismo. Lua Nova n. 63, 2004.

CODATO, Adriano. Poulantzas, o Estado e a Revolução. Crítica Marxista n. 27, 2008.

COHN, Gabriel. Introdução. In: WEBER, Max. Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída. São Paulo: Vozes, 1993.

COLETTI, Lúcio. O Estado e a revolução de Lênin. Textos Didáticos, IFCH/Unicamp, nº 6, 1992.

COUTINHO, Carlos Nelson. A dualidade de poderes: Estado e revolução no pensamento marxista – item 2.3 In: A dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 1994.

COUTINHO, Carlos Nelson. Observações metodológicas sobre os Cadernos do Cárcere. In: Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999

DIAS, Edmundo. Hegemonia: racionalidade que se faz história. In: Dias et alii O outro Gramsci. São Paulo: Xamã, 1996.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador, vol 2. Rio de Janeiro: Zahar, 1993, parte I.

FREUND, Julien. A sociologia política. In: Sociologia de Max Weber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GIDDENS, Anthony. Política e Sociologia no pensamento de Max Weber. In: Política, Sociologia e Teoria Social. São Paulo: Unesp, 1998

IANNI, Octavio. Estado e capitalismo segundo Engels. Praxis nº 7, jun-outubro de 1996

MARX, Karl. A jornada de trabalho. In: O Capital. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.

MONAL, Isabel. Ser genérico, esencia genérica en el joven Marx. Crítica Marxista, nº 16, 2003

MORAES, João Quartim de. Continuidade e ruptura no pensamento de Marx: do humanismo racionalista ao materialismo crítico. In: Boito Jr. et alii (orgs.) A obra teórica de Marx. São Paulo: Xamã, 2000.

- REIS, Fábio Wanderley. Weber e a política. *Teoria & Sociedade* n. 12, julho-dezembro 2004.
- SADER, Emir. O bonapartismo: o Estado na política de Marx. In: *Estado e política em Marx*. São Paulo: Cortez, 1993.
- SAES, Décio. Do Marx de 1843-1844 ao Marx das obras históricas: duas concepções distintas de Estado. In: *Estado e democracia: ensaios teóricos*. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.
- SAES, Décio. A questão da autonomia relativa do Estado em Poulantzas. *Crítica Marxista* n° 7, 1998
- SAES, Décio. O conceito de Estado burguês. In: *Estado e democracia: ensaios teóricos*. Coleção Trajetórias 1, IFCH/Unicamp, 1994.
- WEBER, Max. O Socialismo. In: Gertz, René. *Max Weber & Karl Marx*. São Paulo: Hucitec, 1994.